



## **Dossiê temático: Paisagem e Natureza, Cotidiano e Memória**

Ana Carolina Moliterno Lopes de Oliveira (NEREIDA, PPGH/UFRJ)

É com grande honra e satisfação que apresentamos o Dossiê Temático da 6ª edição da Revista *Plêthos*. Nesta publicação apresentaremos quatro dos seis trabalhos premiados no V Simpósio Nacional e IV Internacional de Estudos Celtas e Germânicos, cujo o tema foi “Paisagem e Natureza, Cotidiano e Memória”, ocorrido no período de 16 a 19 de outubro de 2012 na Universidade Federal Fluminense.

Ao tratarem de temáticas que estão em debate crescente no âmbito internacional (principalmente os estudos sobre paisagem), esses trabalhos foram elaborados a partir das apresentações feitas durante o evento, simbolizando, portanto, a vanguarda no que se refere à produção historiográfica discente (graduação e pós-graduação) de diversas instituições brasileiras.

Deste modo, apresentaremos três artigos no nível de graduação e três artigos no nível de pós-graduação, sendo divididos em dois grupos: temática celta e temática germânica.

Considerando a grande popularidade e curiosidade sobre os estudos célticos e germânicos, bem como a quantidade de trabalhos com alta carga de misticismo e senso comum que tendem a aparecer em eventos que tratam do tema, se faz necessário salientar que as produções textuais desta edição, seguindo o padrão e o compromisso da Revista *Plêthos*, foram analisados por profissionais renomados das respectivas áreas temáticas, possibilitando, assim, a publicação de trabalhos com alta qualidade técnica.

O primeiro artigo apresentado é de autoria de Pedro Peixoto, segundo colocado na premiação pelo nível de pós-graduação com o artigo “Do Natural ao Humano: traçando alguns panoramas da Idade do Ferro do Norte Bretão”. Neste trabalho são analisados os dados paleoambientais e geográficos que compõe a paisagem do Norte Bretão (mais especificamente da região conhecida como Yorkshire Wolds, Inglaterra), uma área em contato com a “Europa Celta”, com o objetivo de compreender melhor como os contatos e as relações sociais ocorriam observando a paisagem composta por cemitérios e enterramentos da Idade do Ferro.

Brunno Oliveira Araújo, com o trabalho agraciado em o primeiro lugar no nível de graduação, é o autor do segundo artigo que compõe o dossiê: “O deus de Dwarf’s Hill: novas visões sobre o universo simbólico ao redor do culto de Nodens na Bretanha Romana”. O artigo apresenta uma análise da religiosidade Romano-Céltica nos séculos III e V d.C. na região de Gloucestershire, antiga localização da tribo dos Dobunni, focando no templo de cura aquático em Lydney Park, tendo como objetivo compreender o culto à divindade Nodens, o qual o autor entende ser um culto híbrido com signos de Dionísio e Sabázios.

O terceiro artigo, que teve como premiação o segundo lugar do nível de graduação, é de autoria de Polyana Fátima Magalhães, tendo como título “Adaptações Linhagísticas e a Cultura Popular: o romance de Melusina e a Dama do Pé de Cabra”. Neste texto é analisado o Romance de Melusina e do conto da Dama do Pé de Cabra, com o objetivo de observar as questões linhagísticas abordadas nos escritos de clérigos medievais advindas da memória oral e que possuem como herança a mitologia e o folclore de povos anteriores ao cristianismo, tratando da “laicização do sobrenatural”.

Com o quarto artigo temos “A lírica de Walther von der Volgeweide: a natureza como espelho do amor real em ‘Under der Linden’ ”, de autoria de Úrsula Antunes dos Santos, premiada em terceiro lugar no nível de graduação, no qual é apresentado como em uma das canções em língua alemã do poeta medieval Walther Von Der Vogelweide ocorre a utilização de elementos da natureza para tratar do tema “Amor real”.

Assim, ao longo da presente publicação, será possível notar, da proto-história ao período medieval, a retratação de estudos nos quais a natureza (ainda muito confundida com paisagem estática), o ambiente e a monumentalização (seja de enterramentos da Idade do Ferro, seja de templos híbridos do período romano) fazem parte de um quadro no qual as populações celtas e germânicas baseavam suas noções de memória.

Ademais, fica clara, a importância dos estudos da paisagem, na qual ela é entendida como uma construção sociocultural: um elemento ativo e essencial do cotidiano das populações celtas e germânicas que influencia os mapas cognitivos dessas populações, estando sempre intimamente ligada às noções de memória e ancestralidade que, por meio da cultura oral e de noções de hereditariedade, se mantiveram como temática recorrente no período medieval.